Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

21.ª SERIE | SABBADO 16 DE DEZEMBRO DE 1876 | NUMERO 28

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

D. JOSE' MARIA DA SILVA FERRÃO DE CARVALHO MARTENS, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Romana, Bispo de Bragança e Miranda, do Conselho de Sua Magestade, Par do Reino, Superior do Real Collegio das Missões Ultramarinas Portuguezas etc. etc.

A todos os Fieis diocesanos de Bragança e Miranda, saude e benção em Nosso Senhor Jesus Christo, que de todos é salvação o Senhor.

(CONTINUAÇÃO)

Não nos assoma o pensamento, caros Filhos, de discutir e combater por esta occasião quaesquer ideas, que se queiram avançar em opposição ao pensamento só portuguez, que a todos, os que o são, a memoria d'este grande dia excita com tudo quanto ha de mai nobre, Patria, Independencia es honra. Não sei mesmo d'aquellas idéas, se é que realmente existem; creio que não poderá encontral-as, se as quizera combater aqui: achamo nos tratando com portuguezes de Bragança; temos nossa residencia moral no seio de Traz dos Montes. Cuidaremos sim de nos ajoelhar comvosco junto do Altar de Deus para lhe agradecermos a mercê de sermos nação independente e soberana; de termos por nossa Patria a terra, em que nascem heroes como aquelles, que o foram em 1640 no dia 1 de Dezembro, e que já os havia contado desde Ourique e Aljubarrota até alem dos mares em terras anteriormente ignotas, onde o sangue portuguez por tantas vezes correu em honra do seu nome, e do dominio da Cruz; que ainda em era recente na Roliça e no Vimieiro, e em tantos outros recontros, feridos no solo estranho, face a face com as hostes guerreiras e ufanas de mil victorias, deu mostra ás nações, ainda muitas curvadas, que a terra portugueza não soffre jugo estrangeiro; nem funde a sua nação para deixar de ser o que é; o que sempre nos fez respeitados, porque somos independentes e livres: sós, e como sós bastantes, para sermos sempre fieis a Deus, á Patria, ao Rei; grandes e sempre invenciveis por isso.

Curaremos sim, pela nossa pastoral officio de recommendar-vos a gratidão aos beneficios de Deus. a observancia sagrada dos preceitos da Sua Egreja, a catholica apostolica romana, que é para os portuguezes, bem como um só conjuncto com a patria, sem quebra nem defecção; com amor entranhado e puro, que é e tem sempre sido, distinctivo portuguez.

Curaremos por esta occasião, tão solemne, de exhortar-vos ao amor da ordem e da paz interna, que tantos bens nos produzem; á lealdade com os estranhos, caracter que muito nos honra, á extremada dedicação pela Dynastia, debaixo de cuja égide Portugal n'este memoravel dia surgiu a ser o que fôra nas epochas das suas glorias, e de que havia soffrido eclypse por espaço de sessenta annos; a amarmo-nos mutuamente uns aos outros, que como todos irmãos, justamente o devemos; e a darmos todos á Patria, o que ella de todos merece.

Resta-nos uma reflexão somente, embora ella interrompa os prazeres d'este dia.

Se a idéa, caros Filhos em Jesus Christo, d'uma só traição á Patria nos faz estremecer de horror; o que não deverá fazer a consciencia de tantas traições a Deus, quando pelo peccado desacatamos o Seu Nome, quebramos a Sua Lei; manchamos em nós Sua Imagem, para substituirmos a do inimigo commum ? !

(*Continua*)

SECÇÃO POLITICA

Os assumptos palpitantes da politica continuam ainda a ser a commutação da pena aos dous condemnados militares, a *prisão* do sr. Gonzalez, e por ultimo o casamento dos partidos historico e reformista.

A opposição, que se levantára irada contra o estabelecimento da pena de morte no codigo de justiça militar, não pode agora levar á paciencia que El-Rei, no goso pleno de seu direito e no uso liberrimo das suas garantias commutasse aquella pena aos reus condemnados a ella e não consentisse que estes fossem fusilados ! Já é coherencia ! !

As cousas porem são o que são, e não o que a opposição quer que ellas sejam. Assim como a opinião publica applaudiu que para a manutenção da disciplina militar se estabelecesse uma repressão forte e salutar pelo exemplo, assim applaude agora a clemencia regia,

FOLHETIM

THE LOST CITY OF CITANIA

(Conclusão)

A torre de Nossa Senhora da Oliveira mostrará agora o que pode dar o granito, quando tractado n'um espirito puramente artistico. Esta bella torre pertence a um genero que não é raro em Portugal, e que em regra respeitou o vandalismo dos restauradores dos ultimos duzentos annos. Sob as más influencias artisticas, que prevaleceram neste periodo, destruiu-se quanto possivel tudo que era denunciado como gothico. A pobreza dos restauradores, que salvou tão bellos edificios nos paizes do Norte, não protegeu em Portugal as obras d'arte dos tempos antigos.

Desde cerca 1600 a 1750 ou depois immensa riqueza affluio ao paiz da India e da America do Sul: e muito d'este dinheiro gastou-se n'estas restaurações d'iconoclastas, de modo que nas maiores e mais ricas cidades do reino difficilmente se encontra algum monumento gothico. Em Lisboa apenas ha uma ou duas egrejas do bom periodo: no Porto só duas e estas mutiladas. Mas quando os iconoclastas destruiam um antigo monumento e em seu logar levantavam uma edificação monstruosa em estylo da ultima renascença, ou italiano ou pseudo-classico, ou no peior de todos e o mais commum em Portugal—n'um mixto de classico e *recoco*, a que chamarei estylo jesuita—quando elles se iam adiantando assim, acontecia felizmente muitas vezes que ou lhes escasseavam os fundos ou as propensões destruidoras os abandonavam um pouco, ou talvez o amor do povo pelo logar, onde d'antes elle e os seus passados costumavam ir rezar, lhes lançava um reproche trasbordando de indignação: d'este modo não raras vezes escapou a antiga arcaria d'uma porta com as suas molduras romanescas e laborioso rendilhado d'uma janella *flamboyante*. Tambem ás vezes respeitavam a fachada d'um monumento e apenas attacavam as obras mais delicadas do interior, justamente como as formigas brancas dos tropicos, que devoram o interior dos mais preciosos artigos, deixando-lhes apenas uma delgada crosta, van simulacro do que consumiram.

Assim foi em Braga com a Cathedral, onde restam ainda muito bellas coisas do exterior: o mesmo em Guimarães: mas em ambas a expectativa do viajante fica frustrada, quando transpondo o limiar vê um interior pesado, sem gosto e italianisado: em ambas, os claustros existem ainda, todavia cuidadosamente branqueados a cal! mas em Guimarães a torre typica de granito está ainda intacta, bella, graciosa e imponente, a deternos um instante na sua contemplação.

Esta torre quadrada ao occidente da egreja, tão admiravelmente proporcionada, com os seus ornamentos tão artisticamente sujeitos á sua construcção, prenderá sem duvida o *touriste* menos dado a architectura e o obrigará a comprehender por que é assim tão bella.

Tres cordas horisontaes dividem-n'a na sua altura, coroando-lhe o cimo ameias em forma de pequenas torres. A corda superior correndo ao longo da segunda fiada, a partir do topo, é adornada de gotteiras: as outras duas são lizas. Entre as duas cordas superiores estão as sineiras que conteem um carrilhão de oito sinos, dous a dous de cada lado da torre. Os cantos são guarnecidos d'um ornamento em forma de cabo torcido, cahindo perpendicularmente, que dá ao todo um donaire e uns ares de perfeito muito especiaes. Esta ultima moldura é realçada por um grotesco entre as duas cordas superiores e uma gotteira entre as duas do fundo. Resta mencionar como additamentos mais recentes á torre uma affrontosa pequena cúpula conica branqueada, e um brasão eclesiastico entre as duas cordas de baixo, não muito mais moderno que a torre e por ventura contemporaneo das ameias do cimo.

Guimarães é uma deliciosa cidade antiga, abundando em «bocados» raramente pittorescos para um artista—antigas janellas a fallarem-nos de influencias mouriscas, ruas estreitas com os beiraes oppostos quasi a toparem-se, outras em colonatas, portas antigas entalhadas de estranhas molduras, por toda a parte luz e sombras a fazerem a delicia de um Rembrandt, e a perspectiva de algumas ruas a terminar-se n'uma grande vista de montanha, branca em sitios com a florescencia das arvores fructeiras, em outros verde com os campos do centeio e trevo ondeando por entre os penedos pardacentos e aqui e alli cascatas a espadanaram-se pela encosta abaixo.

Posto que Braga e Guimarães pareceram no cabo do mundo, comtudo não se deve suppor que a população d'estas cidades esteja atrazada politica, social ou intellectualmente. Em todas as povoações portuguezas de alguma importancia ha um circulo maior ou menor que se interessa vivamente em politica, litteratura e sciencia. Abundam particularmente as lojas de livreiros e nas suas estantes veem-se livros em todas as linguas e mesmo jornaes francezes e inglezes. Quando eu estava em Braga na loja d'um livreiro a perguntar por um livro, entrou um cavalheiro que vinha comprar a «Mécanique Céleste» de Laplace: e por minha parte posso asseverar que este numero do «New Quarterly» se poderá obter em qualquer d'estas cidades uma semana depois da sua publicação em Londres.

que, sem quebra do elo disciplinador, commuton a pena aos dous delinquentes. O exercito tem n'isto um muito salutar exemplo, por que se fica sabendo que a lei está em pé, para ser executada quando fôr preciso, e que só o deixará de ser quando,como agora, ao poder moderador aprouver praticar um acto de clemencia e de perdão.

E em quanto a opposição barafusta para envencilhar n'este assumpto e no da *prisão* do sr. Gonzalez, o rei e os ministros, vão estes, seguros de si e da sua consciencia, preparando as medidas que devem apresentar ao parlamento na próxima sessão, e que consta serem, entre outras, as que se referem á consolidação da divida fluctuante, á circulação fiduciaria, á contribuidade publica e ao caminho de ferro da Beira, e vão igualmente cuidando de reparar os estragos causados pelo temporal dos ultimos dias, que são muitos e muito importantes.

NOTICIARIO

Extracto da ultima sessão da camara municipal.—Presentes os snrs. Leite Pereira, Ferreira, Martins, Sampaio, e Campos: ás 10 horas abriu-se a sessão.

Acta approvada.

Foram lidos os seguintes:

Officios

Do sr. administrador do concelho remettendo a copia do despacho preferido pelo snr. governador civil na reclamação de Rosa Amelia Lopes, professora na freguezia de S. Torquato.

Do mesmo remettendo a copia do officio que lhe dirigiu o sr. coronel commandante do regimento de infanteria 3 sollicitando diversos reparos na casa da guarda da cadeia.

Do mesmo, sollicitando a nomeação de informadores para o lançamento das congruas.

Do snr. dr. Delegado do Procurador Regio sollicitando com urgencia diversas obras na cadeia para reparação dos damnos causados pelos presos.

Do snr. presidente da assemblea da associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, agradecendo a deliberação da camara, tomada na sessão anterior.

Requerimentos

De diversos individuos da freguezia de S. Martinho do Conde, pedindo que seja indeferido o requerimento de Domingos José Machado acerca de um terreno baldio. Foi tomado em consideração para ser resolvido em acto de vistoria.

De Domingos José da Costa, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente da sua caza. Deferido.

Resoluções

Deliberou-se mandar fazer diversos reparos na cadeia e na casa da guarda.

Resolveu-se que fosse publicada para ser posta em execução a Postura do Regulamento dos Trens e cocheiros; sendo designados os locaes das estações e os relogios pelos quaes tem de ser regulado o serviço.

Resolveu-se mandar construir duas pontes provisorias de madeira na estrada de S. Torquato, emquanto se não construem as definitivas.

Foram nomeados os informadores para o lançamento das congruas dos Parochos.

Não tendo apparecido licitantes ás obras, cuja arrematação estava annunciada para hoje resolveu se que a mesma fosse trasferida para o dia 20.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

Consorcio-Lemos no «Jornal da Noite» que está contractado o casamento do ex.mo snr. Bernardo Pindella, digno e illustrado official d'artilheria e filho do nosso distincto patricio o ex.mo visconde de Pindella, com a filha da snr.a condessa de Murça.

E' auspiciosissimo este consorcio, pelas nobilissimas qualidades e dotes moraes dos nubentes.

Eis como dá a noticia o nosso collega do «Jornal da Noite»:

«Na sexta-feira passada foi pedida pelo sr. visconde de Pindella para seu filho segundo a mão da senhora D. Maria José de Mello, filha da senhora condessa de Murça e do conde do mesmo titulo D. João, já fallecido. A senhora condessa annuiu gostosamente ao pedido, e o cazamento será realisado d'aqui a alguns mezes.

Todas as circumstancias parecem concorrer para que seja feliz este consorcio. O noivo Bernardo Machado é mancebo gentil, de mui fino trato, intelligente, estudioso, e bemquisto de quantos o conhecem. Na sociedade da nossa côrte foi, desde que appareceu n'ella, tão attendido e estimado como o havia sido nas provincias a cuja antiga nobreza pertence. A' senhora D. Maria José de Mello tributam todos as homenagens devidas á alta estirpe, á formosura, á gentileza e ás nobres qualidades pessoaes que a distinguem.

A familia de Pindella, das primeiras do norte do reino,e de mui remota e nobilissima origem primou sempre nos sentimentos generosos e na bondade que é apanágio dos caracteres elevados. O actual visconde de Pindella é cavalheiro na mais esmerada accepção da palavra,e como tal apreciado em todo o reino. Herdou de seu honrado pae e de seus illustres avós os dotes d'áquella velha nobreza provinciana cujos beneficios o povo referia com respeito e cujo nome abençoava. O conde da Azenha, tio materno do visconde, foi o fidalgo mais popular do Minho.

Não é menos acatada e querida a familia dos condes de Murça pelas tradições publicas e particulares e pelo benevolo caracter individual de todos os seus membros. O 1.º conde de Murça D. Miguel Antonio de Mello, foi dos mais notaveis homens de Estado do nosso reino e exerceu n'elle e nas colonias os primeiros cargos. Era 14.º senhor de Murça, senhorio que data de 1393. Seus filhos não esqueceram nunca o que o homem de alto nascimento deve a si proprio na benevolencia das relações sociaes, e mereceram sempre a geral estima. Nas allianças com as familias dos marquezes de Santa Iria, dos condes de Sabugal, e dos marquezes de Sabugosa mais se fortaleceram tão nobres qualidades. A senhora condessa de Murça é das fidalgas mais dignas de veneração na côrte portugueza.

Reunem-se em tão auspicioso enlace as virtudes individuaes ás mais honrosas tradições de familia. Será pois festejado com affectuosos sentimentos pelos amigos das casas de Pindella e de Murça, e com respeitosa consideração por toda a gente.»

Novena—Principiou hoje, na capella de S. Domingos,a novena com que alli se costuma preceder a festividade do Natal de Jesus Christo.

Infanticidio ?—Constanos que ahi para os lados de Soalhães appareceram restos d'uma creança recem-nascida. Deu-se parte da occorrencia á respectiva auctoridade, que anda procedendo a averiguações para descobrir se o caso envolve algum crime de infanticidio.

Associação Artistica—Ha-de haver amanhã assemblea geral d'esta associação para discussão e approvação da reforma do estatuto, que se não pôde effectuar na sessão de domingo passado por falta de numero de socios.

Melhoras—Está restabelecido o ill.mo snr. José Gonçalves Teixeira de Queiroz, a quem ha pouco fizera a extracção d'um lipoma seu irmão, e distincto medico operador Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, como opportunamente noticiamos.

Damos-lhe os nossos parabens.

Julgamento—Foi julgado no Porto o snr. Eduardo Lyon ex-director do Banco da Extremadura, accusado de subtrahir do mesmo banco valores na quantia de 20 contos de reis.

O jury deu o crime por não provado sendo o reu absolvido.

Duas anedoctas.—Um individuo entrou em uma confeitaria e fez a encommenda ne 200 pasteis. Defronte d'este estabelecimento havia uma loja de fazendas, para onde se dirigiu, e comprou fazendas no valor de 100$000 reis. Depois chamou o dono da loja e disse-lhe:

—Tenho de receber alli defronte 200$000 reis; se não tem duvida, e é pessoa que lhe mereça confiança, eu dou lhe ordem para lhe entregar 100.

—O' snr. nenhuma duvida ha n'isso.

O individuo, para fazer a illusão mais completa, chama o confeiteiro diante do logista e diz lhe:

—D'aquelles duzentos queira entregar cem a este senhor.

—Não tem duvida; logo lh'os entregarei.

O individuo teve o tempo preciso para se safar, e quando os outros deram pelo logro já era tarde.

O mesmo sugeito, não tendo um certo dia dinheiro para o jantar, foi a casa de um fidalgo á hora em que elle se assentava á meza, dizendo-lhe:

—Sei de um negocio em que v. pode ganhar o dobro; quer que tratemos n'isso?

—Hades jantar primeiro comigo e no fim tratamos; respondeu o fidalgo.

Jantaram, e no fim disse o fidalgo para o sugeito:

—Vamos lá ao negocio que tu sabes.

—V. deseja casar uma filha, a quem dá um dote grande; eu caso com ella por ametade.

O sugeito jantou, que era o que elle queria, e o fidalgo riu-se da passagem.

ANUNCIOS

CERTIDÃO

João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabellião d'um dos officios do juiso de direito n'esta cidade de Guimarães e sua comarca,e n'ella e Districto respectivo escrivão privativo do tribunal do commercio, por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde etc.

Certifico o sou dos autos de abertura de fallencia ao negociante da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, José Joaquim d'Oliveira Pinto, nos quaes se acha a seguinte

SENTENÇA

O tribunal commercial d'esta primeira instancia, n'este districto e cidade, attendendo ao exposto na Petição retro do requerente José Joaquim d'Oliveira Pinto, negociante de toalhados, do logar do Burgo, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca, que alli se declara em estado d'insolveecia, o que tambem è attestado pela notoriedade publica sobre o estado do mesmo requerente: por tudo declara o mesmo Tribuaal Commercial em estado de quebra a massa do requerente dito José Joaquim d'Oliveira Pinto, e isto desde o dia quinze de novembro proximo preterito porque já então militavam as mesmas razões, e estado de cessação de seus pagamentos. Nomeia o Tribunal para Juiz Commissario ao commerciante Domingos Antonio de Freitas, jurado d'este Tribunal; e para curador fiscal provisorio ao Provedor da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, que prestarão juramento. Ordena pois o Tribunal que se ponham os competentes sellos em todos os bens, livros e documentos do fallido, nos termos dos artigos mil cento cincoenta e cinco, mil cento cincoenta e oito e mil cento sessenta e oito do Codigo Commercial devendo remetter-se sem demora para os fins convenientes uma copia authentica d'esta sentença ao respectivo Juiz de Paz do domicilio do quebrado, e seguir-se os mais termos legaes. Guimarães cinco de dezembro de mil oito centos setenta e seis. José Augusto Osorio Sarmento Mosqueira—Antonio de Campos Silva Pereira—Antonio Candido Augusto Martins—Francisco Martins Fernandes—José Ferreira d'Abreu—José de Souza Guimarães—Augusto Mendes da Cunha—Manoel José da Silva Miranda—Antonio Francisco de Oliveira Guimarães—José Maria Pestana de Vasconcellos.

Nada mais se contèm na dita sentença, que extrahi dos referidos autos a que me reporto, e com elles a conferi e concertei, e vae na verdade sem couza que duvida faça, do que dou fè. Guimarães cinco de dezembro de mil oito centos setenta e seis. Eu João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão, a subscrevi,

João Joaquim d Oliveira Bastos.

C.do com o escrivão
Manoel de Souza Loureiro.

Pelo juiso de direito desta comarca de Guimarães se tem de proceder á arramatação judicial da raiz fructos e rendimentos da propriedade do Outeirinho, que se compõe de tres moradas de cazas terreas, e um cortelho, eido e terras de horta com arvores de vinho e fructa, com metade d'agua da preza e mina denominada do Outeirinho, tudo sito na freguezia de S. Martinho de Conde desta comarca, tudo avaliado no total da quantia de 151$632, por execução de sentença que promove o reverendo Conego Magistral Domingos de Souza Guedes Aguiar, desta mesma, aos executados José Carneiro, viuvo, e aos impubres seus filhos, d'aquella mesma freguezia, de que é escrivão Geraldes, no dia 23 do corrente mez de Dezembro, no dito tribunal, por ás 10 horas da manhã.

O Procurador
Antonio José d'Abreu Campo Santo.

Por ordem superior se faz publico que no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser levada á praça, por não ter havido licitante no dia d'hoje, a obra do concerto do caminho publico na freguezia de Pinheiro,e a obra da construcção d'uma guarita na praça do mercado. Guimarães, 13 de Dezembro de 1876.

O Escrivão,
Antonio José da Silva Basto

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada da Fraga sita no Campo do Salvador d'esta cidade, que se compõe de casas terreas com suas pertenças e d'um espaçoso quintal orlado com castanheiros bons e novos, prestando-se na sua frente que é sitio aprazivel a edificar-se uma habitação commoda e saudavel. E' de natureza alludial.

Quem a pretender pode dirigir-se a Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto que está por seu dono auctorisado a receber as propostas dos compradores e entrar no ajuste.

A associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães convida por este meio todas os individuos que desejem ser socios protectores da mesma a inscreverem o seu nome no catalogo d'aquelles, concorrendo assim para o engrandecimento d'uma tão humanitaria instituição.

Os srs. que desejem sel-o, poderão assignar o seu nome em casa dos snrs. José Joaquim da Costa, no Campo do Toural, e Domingos José Ribeiro, na rua da Rainha.

MANOEL Teixeira da Silva Franqueira annuncia ao respeitavel publico que continua desde o dia 1 de Dezembro com as suas duas corridas em direitura de Felgueiras a Cahide, sahindo um carro de Felgueiras ás 3 horas da manhã, a chegar á Lixa ás 4 e a Cahide á partida do comboio; sahindo outro ás 11 de Felgueiras a chegar á Lixa ás 12 e a Cahide á sahida do comboio da tarde: assim como de Cahide para cima tem carros aos dois comboios, da tarde e manhã. Tambem se responsabilisam pelo bom serviço e commodidade de seus passageiros e bagagens.

Lixa 1 de Dezembro de 1876.

Manoel Teixeira da Silva Franqueira

CASA DE SAUDE

BRAGA—RUA DE S. JOÃO

Acha-se realisado na capital do Minho o importantissimo estabelecimento da *Casa de Saude*, onde os doentes encontram aceio, conforto e esmerado tratamento. Ha quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. E' director e medico interno, residente na mesma casa, o dr. Alfredo Passos, e operador e visitante o pae d'este, Manoel Joaquim Alves Passos.

Estes dous facultativos podem ser consultados desde as 11 h. da manhã até á 1 no Consultorio da *Casa de Saude*.

CONSULTORIO-MEDICO-CIRURGICO

Manoel Joaquim Alves Passos previne as pessoas que o desejarem consultar, de que o podem procurar no seu CONSULTORIO no Campo de Santa Anna, n.º 37, desde as 7 horas da manhã até ás 10—ou na CASA DE SAUDE desde as 11 até á 1.

ALTA NOVIDADE !

Lourenço Pereira Novaes Loureiro faz publico, que abriu a sua officina de guarda-soes, na qual os faz de seda, merino, paninho de côr de todas as qualidades, cobre-os com fazendas que tem para o freguez escolher á vontade, e tudo no gosto mais moderno e com a maior perfeição.

Egualmente tem na sua officina candieiros de metal para petroleo e azeite, chaves de metal e de pau, e todas as obras pertencentes á sua arte.

Satisfaz de prompto qualquer encommenda que lhe seja feita, para a cidade ou para fóra.

Tudo pelos preços mais commodos.

Rua de S. Paio (antiga rua da Tulha) n.º 87.

SEDA SARJADA

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha, participa que recebeu seda sarjada para guarda-soes, côr de castanha e verde, de superior qualidade.

Encommendas para o Porto ou Penafiel pelo caminho de ferro.

Couto & Santa Marinha annunciam que desde o dia 1.º de Dezembro em diante se encumbem de despachar encommendas para o Porto ou Penafiel na estação de Villa Nova de Famalicão; as diligencias partem diariamente para a estação do caminho de ferro ás 4 horas da madrugada, 10 e meia do dia e ás 2 horas da tarde.

Os mesmos annunciantes continuam com todas as suas careiras para Basto, Amarante, Braga e Villa Nova de Famalicão.

Escriptorio em Guimarães no sr. Mello, à esquina do Campo do Toural.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

CARDOZO

RETRATISTA PINTOR

Premiado pela Academia das Bellas-Artes do Rio de Janeiro, mudou o seu estabelecimento para a RUA DE SANTA MARIA N.º 63, aonde continua a tirar retratos todos os dias desde as 6 horas da manhã até ás 3 da tarde, seja qual fôr o tempo.

Terriveis Castigos dos Revolucionarios

desde 1789 até 1872

PELO REV.º PADRE HUGUET

Vae entrar no prelo esta obra assombrosa, trasladada para a lingua portugueza pelo bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

E' a mais eloquente justificação da Providencia na epocha que atravessamos, onde a injustiça e a força bruta parecem sempre impunes e triumphantes aos olhos do vulgo que não considera senão separados os factos e que olvida, em todo o caso, que Deus é paciente porque é eterno.

A obra constará de dous volumes pelo preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Recebem-se assignaturas na casa do traductor rua de Santa Cruz, n.º 4—Guimarães.

Resumo da historia biblica

Ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães

---

NOVISSIMO DICCIONARIO

Inglez—portuguez e portuguez inglez

Contendo a pronuncia figurada da lingua ingleza

Composto sobre os melhores diccionarios das duas linguas

E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com a indicação das irregularidades do verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

Dous grossos volumes encadernados contendo perto de 2000 paginas a 2 columnas.

Preço encadernado 3:200. Pelo correio 3:360.

Na livraria de Ernesto Chardron.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

NOITES AMENAS

CONTOS

I

O violino do diabo

Traducção de Julio Gama

1 volfime 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

Instrucção pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag.... 500 rs.

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha *de Saude*,

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzias) gastrica, gastralgia fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Worzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo 200 rs.; de 1 kilo, 1$400; de 8 1/2 kilos, 3$200 rs.; de 6 kilos, 6$400 rs.; de 12 kilos, reis 12$000.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1$400 rs.

O melhor chocolate para a saude, é a **Revalesciere chocolatada**; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas 800 réis; de 48 chavenas 1$400 réis; de 120 chavenas, 3$200 réis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª—Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, merceeiros, etc. das provincias devem dirijir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello:—João José Affonso, droguista.

Barcellos:—Ramos, pharm.

Lisboa—Barral e Irmão, rua Aurea 128, pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82.

Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua de Baineria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 92. J. R. de Sequeira, rua da Banharia, 65 (casa vermelha): Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

Coimbra—Carvalho e Castro de Magalhães; a Ferra pharm.—V. Botelho de Vascencellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. L Maia Torres.

Ponte do Lima:—A. J Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda pharm.

Povoa de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu—Santos Paes, pharm

Ernesto Chardron—Editor

PORTO

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia pratica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

OBRAS IMPORTANTES

A Flor dos Pregadores, 1 vol. in-8.º 700 rs.

Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo, 4 vol. 4:000 rs.

Apologia do Christianismo. A venda o primeiro e segundo tomos 2:000 rs.

Thesouro do Sacerdote; obra completa; 2 vol. 2:400 rs.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BENALCANFOR

«De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas, 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João, 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia prática, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domuudo phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

PILULAS DE HOLLOVAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que è a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaesobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellasexcedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellaspessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutares e corroborantes, regulando as dóses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOVAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.mo snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.mo snr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.os 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina*—**Guimarães**.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes,lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8$000 rs., semestre 4$200 rs. trimestre reis 2$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4$000 rs., semestre 2$100.

Albuns e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5$000 reis, semestre 2$550 rs., trimestre 1$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodehous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Prática. Traducção de João Vieira volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholia Portuense

PELO

P.e José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi aplicado e offerecido por seu auctor para as despezas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga emcasa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os s rs livreiros que desejare m porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura 100
com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem mandar o seu importe (1$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucçãc Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Rarbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na *Livraria Internacional*.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Illustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza—Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se tomam assignaturs.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros--1$500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE RUA DE D. LUIZ 1.º